

GLOBALIZAÇÃO E O PAPEL SOCIAL DO TRADUTOR

Rayssa Raquel Souza Belem, Débora Raquel de Lima Nascimento, Halliday Fernandes de Almeida, Diana Costa Fortier Silva

A ideia contida nos termos sociedade global e globalização existe desde o fim dos anos 1960, responsabilidade dos autores norte-americanos MacLuhan e Bzezinski. Porém, foi a partir do fim dos anos 1980 e da ascensão do neoliberalismo que se difundiu o pensamento de interligação de fronteiras geográficas por meios político, econômico, social e cultural em âmbito mundial. O primeiro obstáculo sentido na interação com a maioria das outras nações não poderia deixar de ser a língua. O foco da presente pesquisa exploratória é evidenciar o papel do tradutor como ferramenta essencial nesse processo de globalização, especificamente na esfera sociocultural. Para isso serão sucintamente apresentados dados de produção científica e jornalística que esse pensamento, alicerçados nas teorias de David Katan sobre tradução e cultura. Em análise prévia, observa-se que o tradutor, como ser social que produz a partir de outros, e para outros, transmite em seu trabalho mais do que apenas o significado lexical, mas também o valor cultural construído pelas sociedades referentes ao par de línguas envolvido. Com o produto traduzido sendo propagado e absorvido por indivíduos dentro de um sistema cultural através dos diversos tipos de mídia, o tradutor torna-se ponte para uma sociedade e cultura de natureza globalizada, com aspectos mistos de suas origens. Agradecimentos especiais à Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional (PROINTER) pelo financiamento da bolsa que tornou possível a realização da presente pesquisa.

Palavras-chave: Tradutor. Globalização. Papel social. Estudos da tradução.